

SETEMBRO DE 2017V J A

Canto inicial:

1. Se calarem a voz dos profetas,/ as pedras falarão. Se fecharem uns poucos caminhos,/ mil trilhas nascerão.

Muito tempo não dura a verdade,/ nestas margens estreitas demais,/ Deus criou o infinito/ pra vida ser sempre mais. É Jesus este pão de igualdade./ Viemos pra comungar/ com a vida sofrida do povo,/ que quer ser voz, ter vez, lugar./ Comungar é tornar-se um perigo,/ viemos pra incomodar./

Com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar.

2. O Espírito é vento incessante/ que nada há de prender./ Ele sopra até ao absurdo/ que a gente não quer ver.
3. No banquete da festa de uns poucos,/ só rico se sentou./Nosso Deus fica ao lado dos pobres,/ colhendo o que sobrou.

Oração inicial:

L. 1: O nosso mundo carece de fé, a força que vem de dentro e nasce de Deus, Deus que está dentro e me enche de forças, busca de Deus que não me deixa errar.

Todos: *Que eu nunca seja sal sem força nem luz apagada!*

L. 2: O nosso mundo carece de amor, que vence a guerra e a violência, nascidas dentro de casa. O nosso mundo carece de solidariedade, que vence a competição e une os rivais.

Todos: *Que eu nunca seja sal sem força nem luz apagada!*

L. 3: O nosso mundo carece de caminho para sair da dor, do sofrimento, da incompreensão, da imoralidade, da vingança e do ódio.

Todos: *Que eu nunca seja sal sem força nem luz apagada!*

L. 4: O nosso mundo carece do perdão que transforma as armas da luta, da competição e da rivalidade em ferramentas de trabalho para construirmos um mundo de irmãos.

Todos: *Que eu nunca seja sal sem força nem luz apagada!*

L. 5: O nosso grupo procura em Jesus Cristo a força que vem de Deus para iluminar e transformar, para ser modelo e força de mudança em um mundo perdido em contínuas discórdias.

Todos: *Que o nosso grupo jamais seja sal sem força, luz apagada ou fermento derrancado!*

L. 6: As nossas comunidades estão precisando de mais animação e coragem. Seu incentivo e força dependem da força da Palavra de Deus, que nos alimenta nos Grupos de Reflexão.

Todos: *Que o nosso grupo jamais seja sal sem força, luz apagada ou fermento derrancado!*

Semana entre 27 de agosto e 03 de setembro

Canto(p. 1 ou a escolher)

Oração inicial(p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor1: A proposta era refletir em grupo a propósito de uma oração inspirada no pensamento de Paulo sobre Jesus como messias crucificado. Entre outras coisas essa oração pede a Deus que nos faça entender melhor o que significa sermos “discípulos de um marginal, de um homem condenado como criminoso irrecuperável, um perigoso lixo da sociedade”. Uma autoridade da Igreja que participava do grupo teve dificuldade em aceitar essa oração, não foi capaz de engolir a ideia de dizer que Jesus foi condenado como um marginal, um dos bandidos mais perigosos para o poder judeu e para o poder romano e dizer ainda que nós somos discípulos dele. Conhecem casos semelhantes? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que a dificuldade do bispo em aceitar a ideia da morte vergonhosa de Jesus? É fácil a gente se dizer seguidora de alguém rejeitado, excluído e condenado pelos dirigentes da nossa sociedade? Ser discípulo significa seguir pelo caminho dele e quem quer ser crucificado? Será esse o motivo principal? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências de não aceitar a ideia de ser “discípulo de um marginal”? Quem não aceita isso não admite que Jesus tenha sido rejeitado e condenado? Ou não se reconhece como discípulo dele? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Pedro, nomeado há pouco como pedra principal do alicerce da Igreja, agora é tratado como pedra no caminho (escândalo) e estorvo (Satanás). Tudo, porque não queria aceitar a humilhação e o fracasso da cruz.

Aclamação:(a escolher)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,21-27)

Ler da própria Bíblia

1. Sobre o que Jesus estava falando com seus discípulos? (v. 21)
2. Pedro, para quem Jesus tinha acabado de confiar sua Igreja, aceitou a ideia? (v. 22)
3. Jesus manda Pedro sair da frente e ir para trás dele (v. 23). Por que a Pedra fundamental da Igreja agora se torna escândalo ou pedra no caminho e é chamada de satanás, empecilho ou inimigo?
4. E para os que pretendem segui-lo o que diz Jesus? (v. 24)
5. E para os que estão mais preocupados em “salvar a própria pele” que diz Jesus? (vv.25-27)
6. O fato da vida ajudou a entender o Evangelho e o Evangelho ajudou a entender melhor o fato da vida, suas causas e consequências?

A G I R

L. 6: Nós nos consideramos pedras do alicerce ou da construção da Igreja. Como fazer para não nos tornarmos pedras de tropeço, obstáculo, pedra no

caminho?(*Conversar*)Será que nós podemos mudar a cabeça daqueles que estão acomodados, pensando mais em “salvar a própria pele”, garantir seu bem estar? Como fazer para torná-los militantes, lutadores? (*Conversar*) Se achamos que nada podemos fazer, por quê? Por onde começar? (*Conversar*).

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir que Deus conserve e reforce tudo o que nos deu de bom. Oremos! (*Silêncio*)
- Deus do universo e fonte de tudo o que é bom, derramai em nós o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para reforçar em nós tudo o que temos de bom e guardar com cuidado tudo o que nos destes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 03 e 10 de setembro

Canto(*p. 1 ou a escolher*)

Oração inicial (*p. 1*)

V E R

Fato da vida

Leitor1: Márcia é uma catequista diferente. Parece tímida, mas é muito animada e quando está na presença dos catequisandos ela se transfigura. Preocupa-se com tudo o que envolve a vida das crianças, se preciso, vai à escola fazer alguma reclamação em favor das crianças, arranja aulas de reforço para as que estão sentindo maior dificuldade no estudo etc. Sua catequese é alegre e divertida. As crianças a adoram, nenhuma falta aos encontros de catequese e todas as crianças gostariam de estar na catequese dela.

Os outros catequistas, porém, estão enciumados, dizem que ela é uma palhaça, que não leva nada a sério, que fica inventando coisas só para agradar as crianças e ela aprezer, etc. etc. Ninguém, entretanto, jamais falou com ela sobre algum exagero na sua maneira de ser ou no desleixo de alguma coisa importante da catequese. Criaram um clima de fofocas tão grande, que Marcia está pensando até em deixar a catequese. Conhecem fatos semelhantes?

Causas, os porquês

L. 2: Por que nem os colegas catequistas nem a coordenação, ninguém procurou Marcia para conversar sobre a sua catequese? Por que criaram esse clima e estão torcendo para Márcia desistir mesmo de trabalhar na catequese? (*Conversar*)

Consequência, os resultados

L. 3:Quais seriam as consequências principais disso? Como é que Márcia está se sentindo no meio dos outros catequistas? As crianças já estão percebendo isso, que será que elas vão pensar do grupo de catequistas e mesmo da Igreja? (*Conversar*) Os pais

das crianças que estarão pensando? E os outros catequistas como estarão se sentindo?
(*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* O trecho está na catequese sobre a comunidade, seu valor, sua importância. Jesus tinha dito a Pedro, “Tudo o que ligares na terra será ligado no céu”, agora as mesmas palavras são dirigidas à própria comunidade.

Aclamação:(*a escolher*)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (18,15-20)

Ler da própria Bíblia

1. Na comunidade cristã, que o Evangelho de Mateus chama de “Reino dos Céus”, também podem acontecer erros, pecados? Quando você percebe que alguém errou, que deve fazer? (v. 15)
2. Se aquele que errou não te atender, o que fazer? (v. 16)
3. Se não quiser ouvir os dois ou três? E se não ouvir a Igreja ou Comunidade? (v. 17)
4. A Comunidade tem força diante de Deus para expulsar quem não quer se corrigir e para acolher de volta quem se corrigiu? (v. 18)
5. Por quê? (vv. 19-20)
6. O Evangelho nos ajudou a entender melhor o fato que comentamos? O fato ajudou a entender melhor o Evangelho?

A G I R

L.6:O que podemos fazer para corrigir o que pode estar errado em nosso Grupo, em nossa Comunidade, na Paróquia, sem falar mal de ninguém? Ou será que precisamos mudar a cabeça e não achar que, para resolver algo errado, é preciso falar mal dos outros, criar um clima de fofocas? (*Conversar*) Como tratar com respeito uma pessoa que erra? Falar diretamente com ela, com todo o respeito, será fácil? Não é melhor ficar quietos? Ou é preciso fazer alguma coisa? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir que a gente tenha diante de Deus a liberdade de filhos. Oremos!
(*Silêncio*)
- Ó Deus, pai de bondade, que nos libertastes e escolheste como filhos, concedeis aos que crêem em Jesus Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 10 e 17 de setembro

Canto(p. 1 ou a escolher)

Oração inicial (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor1: Javier vive cobrando de sua comunidade tudo bem feito, que todos sejam cristãos perfeitos. Aliás, na sua comunidade todos vivem cobrando uns dos outros, o maior prazer de cada um é criticar os outros. O refrão de Javier é este: “Nenhuma comunidade vive de acordo com as primeiras comunidades dos Atos dos Apóstolos! Tem muito egoísmo. Nós estamos muito longe do modo de viver dos primeiros cristãos e nunca vamos chegar lá”. Um dia, em um Plenário, com participantes de outros Grupos e outras Comunidades, ele repetiu o seu refrão e completou: “E eu sou o pior de todos!” Já viram isso? O que acham? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que será o prazer de cobrar uns dos outros um comportamento mais evangélico? Por que será o gostinho de exigir dos outros aquilo que eu mesmo não faço? Será que é para dar a impressão de que eu sou perfeito? Ou é para dizer que eu sei como deve ser? Por quê? Por quê? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Uma comunidade onde todos só cobram uns dos outros vai para frente? Será que, só exigindo dos outros, é possível criar um clima de colaboração? E quais as consequências para os participantes da comunidade, que vivem em um ambiente de cobranças e mais cobranças? Como é o clima que se cria? Isso atrai as pessoas à participação? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Encerrando o capítulo que fala da comunidade, vem o mais difícil e mais necessário. Perdoar. Lembrar que o dinheiro era calculado por peso e um talento equivalia a cerca de 34 quilos e seiscentos gramas. “Denário” (ou “moeda de prata”) é o valor de um dia de serviço.

Aclamação:(a escolher)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (18,21-35)

Ler da própria Bíblia

1. Sete já quer dizer tudo, mas pode alguém ter a tentação de contar... Quantas vezes, Jesus diz a Pedro que devemos perdoar nosso irmão, sete, todas? (vv. 21-22)
2. Com o que Jesus compara o “Reino dos Céus”? (v. 23-35)
3. Dez mil talentos! Já calcularam quantos quilos de moedas (10.000 x 34,300) o empregado devia ao rei? O outro lhe devia cem moedas de 4,5 gramas. Que sentido tem isso?
4. O Evangelho ajudou a entender os fatos que comentamos? O fato que comentamos ajudou a entender o Evangelho?

A G I R

L. 6: O que podemos fazer a partir do nosso grupo, para auxiliar as comunidades, assim como a de Javier, a viver mais cordialmente e a não só cobrar, ser intransigente, mas fazer algo, ir à luta por seus irmãos? Perdoar é fechar os olhos para o pecado, é concordar com coisas erradas? Ou, antes, é compreender, ver o lado do outro? São as cobranças as exigências, ou a compreensão, o entendimento, que mais contribuem para o crescimento da comunidade? Podemos fazer alguma coisa a mais nesse sentido? *(Conversar)*

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos que Deus nos ajude a ser sinceros para com ele. Oremos! *(Silêncio)*
- Ó Deus, criador e senhor de todas as coisas, voltai para nós o vosso olhar e, para podermos sentir melhor o vosso amor, fazei-nos trabalhar para vós com toda a sinceridade de coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 17 e 24 de setembro

Canto(p. 1 ou a escolher)

Oração inicial (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor1: Não é raro ouvirem-se queixas assim: “Eu sempre participei, sempre ajudei, há muito tempo faço isso, e os que chegam agora recebem mais atenção, mais consideração, parece que valem mais do que a gente que colabora há tanto tempo. Será que o que eu fiz não valeu nada?”.

Isso para não falar daquele ou daquela que vendo alguém na fila da comunhão começa a pensar: “Como é que essa pessoa pode comungar?”, quando não vai dizer-lhe para sair da fila, que ela não pode comungar.

Já viram fatos semelhantes? *(Conversar)*

Causas, os porquês

L. 2: Por que a gente às vezes pensa dessa forma com tanto ar de superioridade? Por que, quando alguém está há muito tempo ocupando um cargo ou uma função, especialmente na Igreja, acaba achando-se dono da função senão dono de tudo ali? E quando aparecem pessoas novas para aquela função não surge um clima de ciúmes e disputa de poder? *(Conversar)* É porque por todo o lado é assim mesmo? Por que não pode ser diferente? *(Conversar)*

Consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências de alguém começar a achar que é o dono da área? Consequências para a própria pessoa e para os outros, especialmente para os novos que chegam. *(Conversar)* E, quando se trata de Igreja, quais as consequências do clima de competição e de ciúmes para a própria comunidade e para sua possível influência no mundo? *(Conversar)*

JULGAR

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* A comunidade que nos deu este Evangelho passou anos caminhando de povoado a povoado. Para ter o que comer, eles ficavam o dia todo na praça à espera de algum serviço. Em algum lugar alguém soube entender as necessidades deles. Da sua experiência de vida veio a comparação com o Reinado de Deus.

Aclamação: (*a escolher*)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (20,1-16)

Ler da própria Bíblia

1. **Informação:** Reino dos Céus é a mesma coisa que Reino de Deus. O Reino de Deus em Mateus começa na comunidade cristã. **Pergunta:** O que significa essa história toda?
2. Esse patrão que sai de manhã, durante o dia e à tarde para chamar empregados, simboliza quem?
3. Na realidade histórica da nossa fé (Primeiro e Segundo Testamentos), quem são os contratados primeiro e quem são os contratados por último?
4. Quem são os que reclamaram, pois achavam que iriam receber mais do que os outros?
5. Que patrão age desse jeito?
6. Este Evangelho nos ajudou a entender os fatos que comentamos? O fato ajudou a entender o Evangelho?

AGIR

L. 6: O que podemos fazer para mudar a nossa cabeça, deixar de pensar que em tudo deve entrar o espírito de competição, ciúme e rivalidade? Podemos dizer que o nosso grupo e a nossa comunidade são exemplos de colaboração desinteressada, sem o espírito de competição que manda em nosso mundo? (*Conversar*)

ORAR

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir que Deus nos ajude a viver o único mandamento de Jesus Cristo. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Pai, vós resumistes toda a Lei no mandamento de amar a Deus e ao próximo, ajudai-nos a observar esse único mandamento para podermos chegar à vida eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 24 de setembro e 01 de outubro

Canto(p. 1 ou a escolher)

Oração inicial (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor1: Roberto é um homem muito religioso, só se interessa por assuntos religiosos. Para ele as novidades são as novas devoções. Ele já foi muito devoto de São Dimas, de São Judas Tadeu, de Nossa Senhora de Fátima, de Santo Expedito, de Nossa Senhora Desatadora dos nós e de outras tantas. Agora é devoto do Pai Eterno, gosta de rezar o terço e entre um mistério e outro diz esta jaculatória: “Divino Pai Eterno, rogai por nós!”! (rogar a quem?) Agora, quando se torna necessária a ajuda dele em favor de alguém ou para tentar solucionar algum problema coletivo, sua resposta é sempre: “Não contem comigo!”. Conhecem casos semelhantes? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que Roberto gosta tanto de devoções e, principalmente de devoções novas? Isso não será para ele como uma diversão, uma distração? Ele não percebe o interesse econômico que está por trás das novas devoções? O canal de televisão que faz propaganda de devoções tem algum interesse nisso? (*Conversar*)

Roberto acha que, sendo fanático por devoções, já cumpriu todo o seu dever de cristão? Ele pensa que é isso o que Deus quer dele? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quem busca muito as devoções acaba esquecendo Jesus Cristo, não é verdade? Ele é o homem crucificado que salva a humanidade, sacrificando-se por todos até receber a morte de um maldito. Quem esquece Jesus, esquece o que é crer nele, não é verdade? (*Conversar*) Qual a consequência para quem vê uma pessoa tão devota que não move uma palha em favor de nada e de ninguém? (*Conversar*) E para aqueles que gostam de uma devoção, como há os que gostam de futebol, de música sertaneja, de samba ou rock? Essa “religião” vai fazer que ele tenha algum compromisso com a humanidade? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* A comunidade que nos deu este Evangelho combatia com os chefes do judaísmo. Eles oravam muito, conheciam bem a lei de Deus, falavam muito dela, mas na prática...

Aclamação:(a escolher)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (21,28-32)

Ler da própria Bíblia

1. O que disse e o que fez o primeiro filho chamado pelo pai para trabalhar na sua lavoura? (v. 29)
2. Quando o Evangelho foi escrito ele representava quem?
3. Que disse e o que fez aquele que foi chamado depois? (v. 30)
4. Quando o Evangelho foi escrito ele representava quem? (v. 31)
5. Como é que Jesus aplica essa estória aos chefes judeus do seu tempo, para quem os outros são todos pecadores? (vv. 31-32)

6. O Evangelho ajudou a entender melhor o fato da vida, suas causas e consequências?
O fato ajudou a entender melhor o Evangelho?

A G I R

L. 6: O que podemos fazer para abrir os nossos olhos a fim de não sermos enganados pelas devoções, que nos desviam de Jesus Cristo? O político que, na época de eleição, se apresenta como muito devoto e religioso será o melhor? (*Conversar*) E que podemos fazer para que as orações de nossos Grupos nos levem a práticas concretas? Que podemos fazer para mudar a mentalidade daqueles que se agarram às devoções, através delas são explorados e aqui não ajudam em nada? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos a graça de caminhar na vida de modo a ganhar o prêmio que Deus promete. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus que mostrais o vosso poder quando perdoais e tendes misericórdia, derramai em nós a vossa graça para que, esforçando-nos por viver de acordo com a vossa Palavra, nós alcancemos o valioso prêmio que guardais para nós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.